



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Germinação e aspectos biométricos de Bauhinia forficata Link
Autor	ANDRESSA TORRES
Orientador	CLAUDIMAR SIDNEI FIOR

GERMINAÇÃO E ASPECTOS BIOMÉTRICOS DE *BAUHINIA FORFICATA* LINK

Andressa Torres¹ Caciara Gonzatto Maciel²

A *Bauhinia forficata* Link é uma espécie nativa da Mata Atlântica, pertence à família Fabaceae, é popularmente conhecida como pata-de-vaca, e apresenta potencial para recuperação de áreas degradadas. O presente trabalho tem como objetivo avaliar a germinação e aspectos biométricos de sementes de *Bauhinia forficata*. Os experimentos foram realizados na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), no Departamento de Horticultura e Silvicultura. Para realização deste estudo foram utilizadas amostras de sementes (Lotes: 26/16, 20/17, 17/19 e 17/20) com tempo de armazenamento desde os anos 2016, 2017, 2019 e 2020. Os testes realizados foram determinação do % de umidade, biometria e germinação das sementes. Para determinar o grau de umidade, as sementes foram armazenadas em placas de Petri, pesadas e levadas à estufa em 105 °C por 24 horas, e após, pesadas novamente; para a análise biométrica, as sementes foram mensuradas em comprimento, largura e espessura, com o auxílio de paquímetro digital; para germinação foram comparados métodos de quebra de dormência: escarificação mecânica, com auxílio de lixa n° 100 através do desgaste do tegumento, imersão em álcool por 15", imersão em água por 24h e 48h. Todas as análises utilizaram o software SISVAR, e o delineamento experimental foi inteiramente casualizado, as médias foram comparadas pelo teste de Tukey a 5% de significância. O grau de umidade variou de 9,5 a 12,7%, o lote 20/17 se mostrou com melhores índices biométricos. A germinação variou de 2 a 49% na testemunha e 4 a 76% após a escarificação mecânica. Ocorreu diferença estatística entre os lotes 26/16 e 17/20, para o grau de umidade, e para biometria no lote 20/17 quando comparado aos demais. A escarificação mecânica foi o melhor método de quebra de dormência para o lote a mais tempo armazenado e imersão em água 48% para o de menor tempo.

¹Acadêmica do Curso de Agronomia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre - Brasil.

²Professora Adjunta do Departamento de Horticultura e Silvicultura, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre - Brasil.